

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/09/2022

### PREVIDÊNCIA REDECARD CD

#### Cenário e Mercados

O mercado global permaneceu instável em setembro e o sentimento de risco prevaleceu, com destaque para a alta global do dólar ao seu maior nível em 20 anos. Em relação ao real, o dólar subiu 4,21%. Nos Estados Unidos, o Federal Reserve subiu novamente a taxa de juros ao ritmo de 0,75 p.p. e manteve a retórica conservadora de combate à resistência da inflação e com sinais fortes da atividade econômica, com sinalizações para improváveis cortes a partir de 2023. No Brasil, os mercados de juros prefixados e juros reais longos apresentaram bom desempenho, mesmo com o cenário externo tão desafiador. Em relação à política monetária, o Copom interrompeu o ciclo de aperto ao manter a taxa Selic em 13,75% ao ano em sua reunião de 21/09. A decisão não foi unânime, com dois votos para um aumento de 0,25 p.p., e a redação da comunicação oficial foi conservadora, afirmando que a autoridade monetária não hesitaria em retomar o ciclo de aperto se o processo de desinflação não ocorrer. No entanto, os investidores continuam bastante confiantes sobre a possibilidade de o Copom iniciar o ciclo de flexibilização já no 2º trimestre de 2023, já que a evolução da inflação corrente e esperada está favorável.

O mercado acionário brasileiro mostrou resultado positivo, quando medido em moeda local, pelo terceiro mês consecutivo em setembro, sendo que pelo segundo mês consecutivo, o desempenho foi na contramão dos mercados globais. O Ibovespa subiu 0,47% em moeda local. Houve um pequeno saldo negativo do fluxo de investimentos estrangeiros na B3 em setembro, de 336 milhões de reais até o dia 29. O saldo acumulado em 2022 está positivo em 72,4 bilhões de reais. Do ponto de vista setorial, o destaque positivo mais relevante foi o setor de Materiais, que subiu 8,46%, recuperando-se da forte queda observada no mês anterior. Os destaques negativos ficaram por conta dos setores de Energia e Consumo não Essencial das Famílias, que caíram 9,92% e 4,85%, respectivamente. O mercado acionário brasileiro continua mostrando desempenho relativo superior aos mercados emergentes e desenvolvidos, refletindo o melhor momento macroeconômico do país e a atratividade do "valuation" (termo em inglês que significa avaliação de empresas. Ao trabalhar com as percepções que os investidores e clientes tem a respeito da empresa, o "valuation" envolve o julgamento da posição que ocupa no mercado e a previsão do retorno de investimento nas ações da empresa) de suas ações listadas.

Indicadores	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	-	-	-	8,89%
IBOVESPA	6,98%	0,89%	6,06%	-10,10%	3,22%	-11,50%	4,69%	6,16%	0,47%	-	-	-	4,97%
Benchmark	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
<b>Ultraconservador</b> 100% CDI	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	-	-	-	8,89%
<b>Conservador</b> 92,5% CDI + 7,5% Ibovespa	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	-	-	-	8,74%
<b>Moderado</b> 80% CDI + 20% Ibovespa	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	-	-	-	8,44%
<b>Arrojado</b> 60% CDI + 40% Ibovespa	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	-	-	-	7,83%

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

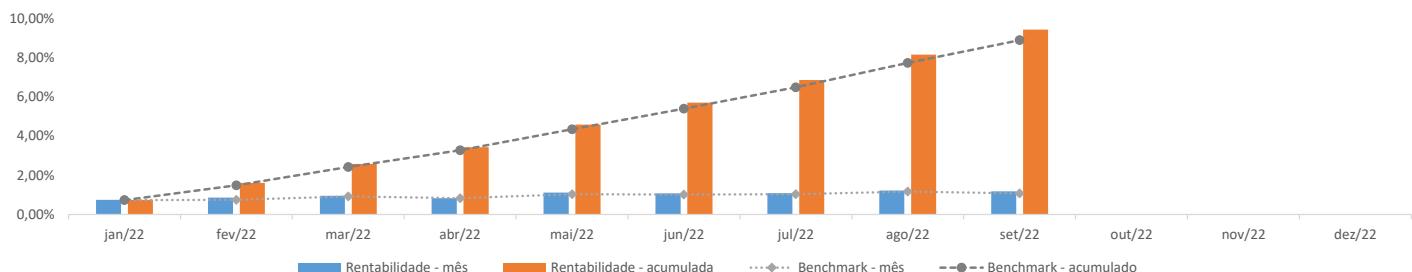
Data de referência do relatório: 30/09/2022

### Ultraconservador

Data Base: Set/22

O Perfil investe em títulos públicos e privados de baixo risco. As contribuições da estratégia de crédito, novamente foram destaque positivo.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,18%** contra **+1,07%** do benchmark no mesmo período.



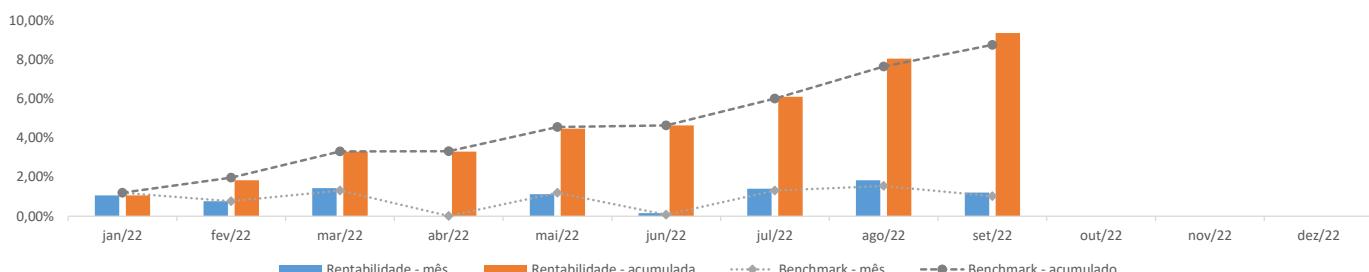
Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
<b>Ultraconservador</b>	0,75%	0,86%	0,96%	0,83%	1,11%	1,07%	1,08%	1,22%	1,18%	-	-	-	9,43%
<b>Benchmark</b>	0,73%	0,75%	0,92%	0,83%	1,03%	1,01%	1,03%	1,17%	1,07%	-	-	-	8,89%
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
<b>Ultraconservador</b>	0,18%	0,11%	0,29%	0,22%	0,33%	0,40%	0,42%	0,53%	0,65%	0,65%	0,64%	0,77%	5,31%
<b>Benchmark</b>	0,15%	0,13%	0,20%	0,21%	0,27%	0,31%	0,36%	0,43%	0,44%	0,48%	0,59%	0,76%	4,40%

### Conservador

Data Base: Set/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil pelo segundo mês seguido, tanto por contribuição da estratégia de crédito quanto pelas operações com risco de mercado. Com a melhora do cenário para a inflação e a perspectiva de flexibilização da política monetária em algum momento de 2023, conseguimos ganhos com as aplicações em taxas prefixadas. Exploramos os vencimentos longos, como 2027 e 2029. Também atuamos comprados em NTN-Bs intermediárias e vendidos nas mais curtas (aqui considerando o cenário baixista para o IPCA). Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram praticamente neutras para a rentabilidade total.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,21%** contra **+1,03%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
<b>Conservador</b>	1,06%	0,77%	1,43%	0,00%	1,13%	0,16%	1,40%	1,83%	1,21%	-	-	-	9,35%
<b>Benchmark</b>	1,20%	0,76%	1,31%	0,01%	1,20%	0,07%	1,31%	1,54%	1,03%	-	-	-	8,74%
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
<b>Conservador</b>	-0,12%	-0,23%	0,59%	0,60%	0,85%	0,44%	-0,09%	0,08%	0,04%	-0,19%	0,46%	0,94%	3,41%
<b>Benchmark</b>	-0,11%	-0,20%	0,63%	0,34%	0,71%	0,32%	0,03%	0,21%	-0,09%	-0,06%	0,43%	0,92%	3,16%

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

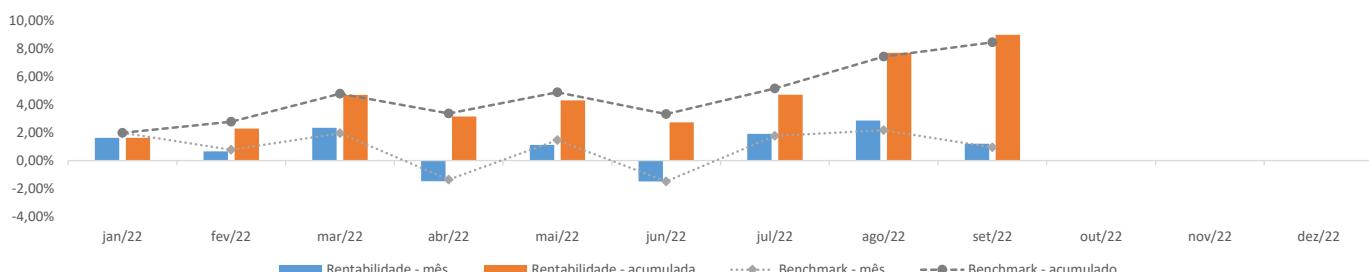
Data de referência do relatório: 30/09/2022

### Moderado

Data Base: Set/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil pelo segundo mês seguido, tanto por contribuição da estratégia de crédito quanto pelas operações com risco de mercado. Com a melhora do cenário para a inflação e a perspectiva de flexibilização da política monetária em algum momento de 2023, conseguimos ganhos com as aplicações em taxas prefixadas. Exploramos os vencimentos longos, como 2027 e 2029. Também atuamos comprados em NTN-Bs intermediárias e vendidos nas mais curtas (aqui considerando o cenário baixista para o IPCA). Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram detratadoras, puxadas pelos fundos de mercado.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+1,20%** contra **+0,95%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
<b>Moderado</b>	1,62%	0,65%	2,35%	-1,47%	1,12%	-1,50%	1,91%	2,86%	1,20%	-	-	-	8,99%
<b>Benchmark</b>	1,98%	0,78%	1,95%	-1,35%	1,47%	-1,49%	1,77%	2,17%	0,95%	-	-	-	8,44%
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
<b>Moderado</b>	-0,65%	-0,92%	1,12%	1,31%	1,80%	0,50%	-1,10%	-0,85%	-1,17%	-1,70%	0,16%	1,15%	-0,42%
<b>Benchmark</b>	-0,54%	-0,77%	1,36%	0,55%	1,45%	0,34%	-0,50%	-0,15%	-0,96%	-0,96%	0,16%	1,18%	1,11%

### Arrojado

Data Base: Set/22

O Perfil investe em várias classes de ativos, mas com predominância da renda fixa (risco de mercado e de crédito). A Renda fixa rendeu acima do CDI e foi a principal fonte de retorno do perfil pelo segundo mês seguido, com destaque para as operações com risco de mercado. Com a melhora do cenário para a inflação e a perspectiva de flexibilização da política monetária em algum momento de 2023, conseguimos ganhos com as aplicações em taxas prefixadas. Exploramos os vencimentos longos, como 2027 e 2029. Também atuamos comprados em NTN-Bs intermediárias e vendidos nas mais curtas (aqui considerando o cenário baixista para o IPCA). Os Multimercados também trouxeram impacto positivo relevante. As estratégias com ações foram detratadoras, puxadas pelos fundos de mercado.

Com isso, a rentabilidade do Perfil no mês atingiu **+0,98%** contra **+0,83%** do benchmark no mesmo período.



Rentabilidade	jan/22	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22	out/22	nov/22	dez/22	Acumulado
<b>Arrojado</b>	2,49%	0,27%	3,14%	-3,78%	1,08%	-3,75%	2,66%	4,03%	0,98%	-	-	-	7,00%
<b>Benchmark</b>	3,23%	0,81%	2,98%	-3,54%	1,91%	-3,99%	2,50%	3,17%	0,83%	-	-	-	7,83%
Rentabilidade	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	jul/21	ago/21	set/21	out/21	nov/21	dez/21	Acumulado
<b>Arrojado</b>	-1,30%	-1,77%	1,86%	1,97%	2,95%	0,59%	-2,06%	-1,74%	-2,91%	-3,71%	-0,42%	1,44%	-5,22%
<b>Benchmark</b>	-1,24%	-1,67%	2,52%	0,90%	2,62%	0,37%	-1,36%	-0,73%	-2,36%	-2,41%	-0,26%	1,60%	-2,18%

## Relatório mensal | Rentabilidades por Perfil

Data de referência do relatório: 30/09/2022

### Rentabilidade Histórica

Data Base: Set/22

Os investimentos em previdência complementar pressupõem uma visão de longo prazo, não devendo, portanto, se deixar influenciar, para tomadas de decisão quanto a mudanças de posição, por oscilações de curto prazo nos mercados, especialmente porque poderiam levar à realização de perdas de difícil recuperação.

Os gráficos abaixo demonstram as rentabilidades dos perfis de investimentos dos planos de contribuição definida, dos últimos 12, 24 e 36 meses, onde se pode observar que os perfis de maior risco apresentam maior rentabilidade em relação aos perfis de menor risco em um intervalo de tempo de mais longo , apesar de, em alguns períodos, terem se apresentado com rentabilidades inferiores.

